



AS PRAÇAS COLONIAIS DE OURO PRETO (MG) E MARIANA (MG) : ANÁLISE DA SUA FUNCIONALIDADE POR SUA MORFOLOGIA

Silvia Rech Visioli (BIC-UCS), Pedro de Alcântara Bittencourt César (Orientador(a))

Esta pesquisa tem como tema analisar a formação urbana das praças coloniais de Mariana-MG e Ouro Preto-MG relacionando com as suas formas de ocupação desde a sua origem até o momento atual. Este estudo, realizado junto ao Núcleo de Estudos Urbanos da Universidade de Caxias do Sul, objetiva-se conhecer a formação morfológica dos espaços livres destas cidades, sua condição de apropriação a partir das apropriações funcionais das pessoas em seu entorno, a influência da sua concepção formal baseado nos usos como espaço público interligado com o período da história. Inicialmente, faz um levantamento cartográfico e uma análise sobre as composições espaciais formais das praças. Na segunda parte investiga-se o desenvolvimento das cidades coloniais no Brasil, principalmente de Minas Gerais, e as influências de seus traçados e ocupação de espaços livres. A metodologia utilizada é dada através do uso da cartografia urbana com sua análise cronológica para a compreensão dos espaços. Alia-se registros visuais diversos e mapas antigos, além do estudo exploratório de bibliografias que justificam as diferentes maneiras de ocupação destas áreas públicas e as conseqüentes formações urbanas. Nesta etapa da pesquisa realizada é possível proporcionar levantamentos e análises sobre as formas de ocupações e a concepção formal das praças coloniais de Ouro Preto-MG e Mariana-MG a fim de possibilitar estudos mais aprofundados.

Palavras-chave: praça, morfologia urbana, cidade colonial

Apoio: UCS